

Duas mil escolas do 1.º ciclo com Inglês

O Ministério da Educação anunciou que cerca de 50 mil alunos do 3.º e 4.º anos começarão a ter aulas de Inglês já a partir do próximo ano letivo. Mas a medida abrangerá apenas metade dos alunos inscritos neste nível.



29-03-2005



a a

 comunidade comentar imprimir

Cerca de duas mil escolas do 1º ciclo do Ensino Básico irão lecionar a disciplina de Inglês aos alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade já a partir do próximo ano letivo, noticia a agência *Lusa*, citando fonte do Ministério da Educação (ME).

O projeto, que abrangerá cerca de 50 mil crianças, prevê o ensino da disciplina três horas por semana em regime extracurricular. Segundo o Ministério da Educação, a medida deverá ser, em princípio, lecionada por professores do 2º ciclo gradualmente implementada na totalidade das escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico até 2009.

Para dar estas aulas aos alunos do 1.º ciclo, o ME pretende recorrer aos professores de Inglês pertencentes ao agrupamento em que se encontra integrada a respetiva escola.

O ensino do Inglês a partir do 1.º ciclo do Ensino Básico é uma das medidas do programa do Governo socialista e uma das bandeiras eleitorais para a área da educação.

Segundo um estudo europeu divulgado no mês passado, as crianças portuguesas estão entre as europeias que iniciam mais tarde a aprendizagem obrigatória de uma língua estrangeira nas escolas (apenas no 2º ciclo do Ensino Básico, por volta dos 10 anos de idade), enquanto metade dos europeus aprende um idioma estrangeiro desde o 1.º ciclo.

Portugal, Dinamarca, Bélgica (região francófona), Polónia, Eslováquia e Reino Unido são os países cujas crianças começam a aprender uma língua estrangeira aos 10 anos, quando noutros países como a Grécia, Itália, Finlândia ou Suécia começam aos 7 anos e em Malta e Holanda aos cinco anos.

Quando a ideia foi avançada, em dezembro de 2004, a Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI) mostrou-se "muito favorável" à integração da disciplina de Inglês no primeiro ciclo.

A APPI manifestou também o desejo de que os professores que venham a ensinar Inglês estejam habilitados científica e pedagogicamente para o fazerem, colocando dúvidas sobre se muitos dos atuais professores do primeiro ciclo estarão nessas condições.

a a



comunidade



comentar



imprimir